

## **A CASA-MUSEU FERNANDO NAMORA**

### ***THE HOUSE MUSEUM FERNANDO NAMORA***

#### **RESUMO**

Volvidos cem anos sobre o nascimento do escritor, médico e pintor Fernando Namora, a sua Casa-Museu situada em Condeixa-a-Nova, vila que o viu nascer, procura ser um ponto de referência na divulgação da vida e obra do seu patrono, através de um conjunto de iniciativas bastante abrangentes que procuram chegar ao maior número possível de pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Casa-Museu; Fernando Namora; Condeixa-a-Nova

#### **ABSTRACT**

A hundred years after the birth of the writer, doctor and painter Fernando Namora, his House Museum located in Condeixa-a-Nova, his birthplace, endeavours to be a reference point for the promotion of the life and work of its patron through a number of wide-ranging initiatives which seek to be as encompassing as possible.

**KEYWORDS:** House Museum; Fernando Namora; Condeixa-a-Nova

Foi na vila de Condeixa-a-Nova, mais especificamente no edifício que é hoje a Casa-Museu Fernando Namora, que nasceu e viveu até aos dez anos de idade Fernando Gonçalves Namora e onde descobriu o gosto pelas artes, tendo-se destacado na escrita como um dos mais importantes e reconhecidos escritores do seu tempo, deixando 32 obras publicadas nos seus 69 anos de vida.

O Município de Condeixa-a-Nova associou-se a familiares e admiradores do escritor para instituir um “lugar de memória” que permitisse à posteridade prosseguir um convívio com a ficção e a poesia do autor. Foi assim inaugurada a 30 de junho de 1990 a Casa-Museu Fernando Namora, um ano após o falecimento do seu patrono.



A revista *Metamorfozes* utiliza uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/) (CC-BY-NC).

As sucessivas alterações desta antiga casa de comércio e de habitação onde nasceu o escritor em 1919, inviabilizaram a sua recuperação em termos de remissão para as suas origens. Foi assumida uma opção que contempla as necessidades de um espaço expositivo adequado à coleção, tendo em consideração o acesso do público. Manteve-se, no entanto, um ambiente familiar, acolhedor, próprio de uma habitação tradicional neste centro de vila.

Os pontos fulcrais da visita são constituídos pelo núcleo de pintura de Fernando Namora, vertente menos conhecida do patrono deste espaço museológico, e pela escultura da cabeça do escritor da autoria de José Dias Coelho, datada de 1941, apresentados na sala de entrada no rés-do-chão (local do antigo pequeno estabelecimento comercial de lanifícios, calçados e miudezas – propriedade dos pais de Fernando Namora).

No primeiro piso (espaço da antiga habitação), encontra-se o acervo do escritório de Fernando Namora transferido de Lisboa, da sua casa na Avenida Infante Santo e, ainda, a coleção de manuscritos, apontamentos originais, provas tipográficas, livros publicados e anotados para futuras edições, isto é, um conjunto de artefactos que dão corpo à oficina do escritor. Um outro núcleo de pintura e escultura com trabalhos de diversos autores nacionais e estrangeiros, em parte exibindo dedicatórias a Namora, marcam o espaço expositivo da sala contígua.

O fundo bibliográfico e documental tão revelador de relações de cumplicidade com muitos outros autores, os seus objetos pessoais e ainda o restante espólio encontram-se expostos em vitrinas próprias e muito contribuem para explicar, nas suas diversas vertentes, o Homem que é Namora.

Vinte e nove anos depois, a casa onde nasceu há 100 anos não só mantém viva a memória do inovador poeta de *Marketing* como renovou as condições de acesso à obra e ao imaginário do escritor, médico e pintor, definiu relações que poderão tornar-se extremamente fecundas com outras ilustres figuras condeixenses, como o Dr. João Antunes, o pintor Manuel Filipe e o teatrólogo Manuel Deniz-Jacinto, tornou-se um aliciante polo de aproximação cultural que proporciona um conjunto de atividades com enfoque nas áreas da Literatura, Pintura e Medicina e que procuram trazer diferentes públicos a conhecer este espaço museológico, transmitindo as diferentes áreas em que se destacou o seu patrono.

Podemos destacar algumas das atividades desenvolvidas:

**“Casa-Museu Fernando Namora – Casa de Escritores”** - Convida alguns autores do atual panorama literário nacional a apresentarem propostas para a realização de ateliers de escrita criativa e/ou apresentação das suas obras literárias. Esta iniciativa contou já com a presença de autores como: João Tordo; Gonçalo Cadilhe ou Afonso Cruz.

**“Oficinas de Poesia”** - São um espaço plural no qual se pode ler, ouvir, contar e escrever Poesia. A dirigir e orientar estas oficinas está o Doutor Paulo Archer de Carvalho, investigador universitário e poeta. Com uma periodicidade mensal, são abertos à participação de todos quantos se interessarem por Poesia e Cultura.

**Comemoração do aniversário de nascimento de Fernando Namora** - A Casa- Museu Fernando Namora assinala todos os anos a data de aniversário do seu patrono, nascido em Condeixa a 15 de abril de 1919. Desta programação constam Conferências, lançamentos de publicações e debates.

O programa do ano de Centenário contou com a presença do Presidente da República Portuguesa Marcelo Rebelo de Sousa, que inaugurou um painel de azulejos alusivo ao Centenário na sua Casa-Museu e uma exposição evocativa denominada “Fernando Namora: Itinerário duma Vida, Geografia duma Obra”.

**Jantar Namoriano** - Ementa regional evocativa das referências gastronômicas presentes na obra do escritor.

**Aniversário da Casa-Museu Fernando Namora** - que se assinala a 30 de junho.

Esta data é assinalada com diferentes eventos. No corrente ano o 29º aniversário contou com a inauguração da Exposição: **“Deixa as palavras onde estão”: dedicatórias para Fernando Namora.**

A Casa-Museu Fernando Namora é desde 2014 associada da associação portuguesa de Casas-Museu (APCM). Esta associação sem fins lucrativos foi criada em 2012 com o objetivo de favorecer a cooperação entre as diversas Casas-Museu através da promoção do conhecimento mútuo, da troca de informações e da partilha de experiência adquirida, e reunir esforços para assegurar mais visibilidade e representação a nível nacional e internacional.

São associadas da APCM, nomeadamente, a Casa-Museu Eça de Queiroz ; Casa-Museu Egas Moniz ; Casa-Museu Júlio Dinis; Casa dos Patudos ou a Casa-Museu Bissaya Barreto. Das atividades desenvolvidas pela APCM destaca-se a promoção de um encontro temático anual onde são abordados temas de interesse para os associados e público em geral. A realização do V Encontro da Associação Portuguesa de Casas- Museu, em 2018, sob a temática da Conservação Preventiva decorreu em Condeixa com organização da Casa-Museu Fernando Namora.

Deixamos um convite para uma visita, que é sempre guiada, à Casa-Museu Fernando Namora, situada no Largo Artur Barreto em Condeixa-a-Nova, aberta todos os dias, das 10 às 17 horas.